

Conselho Geral

CONVOCATÓRIA N.º 17

[quadriénio 2009-2013]

Convoco os membros do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes para reunião a realizar no dia 03 de Maio de 2011, pelas 19,00 horas, na S.T.P., com a seguinte Ordem de Trabalhos:

I. Informações.

II. Contributo para o projecto educativo do Agrupamento.

III. Outros assuntos.

Abrantes, em 26 de Abril de 2011.

A Presidente do Conselho Geral



(Joaquina Rosa Conde Batista Martins Vedor)

Reunião do Conselho Geral

Ano Lectivo 2010 / 2011

Acta n.º 17

[Quadriénio 2009-2013]

5

-----Aos três dias do mês de Maio de dois mil e onze, pelas dezanove horas, sob a presidência da professora Joaquina Vedor, reuniram os membros do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes, na escola sede, sita na Rua General Humberto Delgado, na cidade de Abrantes, na Sala de Trabalho dos Professores [S.T.P.], conforme convocatória n.º 17, datada de vinte e seis de Abril de dois mil e onze. -----

10

-----Verificada a lista de presenças, e tendo em conta o número de membros efectivos que compõem este órgão, constatou-se que o Conselho Geral estava em condições de reunir e deliberar validamente sobre a seguinte ordem de trabalhos: -----

15

I. Informações-----

II. Contributo para o projecto educativo do Agrupamento.-----

III. Outros assuntos-----

20

-----Estiveram presentes os seguintes membros do Conselho Geral: Aida Pereira, Alda Alves, Antónia Ferreira, António Onofre, Carla Rodrigues, Celeste Simão, Élia Batista, Francisco Gaspar, Hália Santos, Joaquina Vedor, José Duarte, José Vítor Luís, Maria Dulce Leitão, Maria Helena Leonardo, Maria Irene Almeida, Marta Martins, Paula Pereira e Sónia Alves.-----

25

-----Estiveram ausentes os seguintes membros do Conselho Geral: Cónego José da Graça, Maria de Lurdes Martins e Sandra André. -----

-----Esteve presente o Director do Agrupamento, professor Alcino Hermínio.-----

30

-----Deu-se início à reunião com a leitura e análise da acta número dezasseis, datada de onze de Maio de dois mil e onze, remetida a todos os membros, em formato digital, aquando da convocação da presente reunião. Os membros presentes aprovaram a acta supra citada, tendo o resultado da votação sido o seguinte: zero votos contra, duas abstenções e treze votos a favor. -----

-----Tomou o lugar na reunião o conselheiro José Vítor Luís. -----

Ponto I – Informações.-----

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL FERNANDES

-----Tomou a palavra a Sr.^a Presidente do Conselho Geral, professora Joaquina Vedor, informando da substituição definitiva do conselheiro Aníbal Melo, representante da
35 Autarquia, pela Sr.^a Sónia Vera Alves.

-----O Conselho Geral foi também informado da resposta ao pedido de consulta feito pela Sra. Presidente à DRELVT em 11/01/2011, sobre a legalidade do disposto no ponto 4 do artigo 53º do Regulamento Interno do Agrupamento: “Ao Presidente do Conselho Geral, se membro docente, serão atribuídos dois tempos lectivos da componente não
40 lectiva de estabelecimento”. Por despacho do Senhor Director Regional, dado através da Informação Proposta n.º 02/MJA/, de 21/01/2011, com a referência n.º 635/2011, tal ponto carece de legalidade, pelo que deve ser retirado. Perante tal informação, o conselheiro António Onofre levantou a questão da necessidade de uma nova aprovação do Regulamento Interno, para que este se encontre totalmente dentro da legalidade, ao
45 que o conselheiro Francisco Velez propôs uma alteração à ordem de trabalhos cujo ponto II passaria a ser “Ratificação do Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes”. A proposta foi aprovada por unanimidade, pelo que esta reunião passou a ter a seguinte ordem de trabalhos: -----

- I. Informações-----
- 50 II. Ratificação do Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes. -----
- III. Contributo para o Projecto Educativo do Agrupamento. -----
- IV. Outros assuntos-----

-----Dando seguimento ao ponto I da ordem de trabalhos, a Presidente Joaquina Vedor
55 fez a apresentação das Metas MISI 2015 elaboradas pelo Director. Essas metas, a atingir pelo Agrupamento em cada ano lectivo até 2015, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática nos quarto, sexto, nono e décimo segundo anos, foram elaboradas a partir dos resultados apresentados a nível nacional e concelhio, das metas definidas pelo Ministério da Educação a atingir em 2015 e ainda das metas aprovadas no início deste
60 ano lectivo. -----

-----Prosseguiu a Sr.^a Presidente, informando das actividades em que participou, enquanto Presidente do Conselho Geral, a saber: no dia nove de Abril, esteve presente no espectáculo realizado pela Associação Palha de Abrantes, sobre a Cultura Romani, onde entregou um prémio como forma de homenagem, à Sr.^a Júlia, patriarca da

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL FERNANDES

65 comunidade cigana residente no Lazareto – Abrantes. Esta iniciativa, denominada
“Mostra da Cultura Cigana”, resultou de uma parceria entre a Associação Palha de
Abrantes e alguns agrupamentos de escolas do concelho, entre eles o nosso, e surgiu dos
problemas que se verificaram neste agrupamento no início deste ano lectivo com alunos
de etnia cigana. No dia quinze de Abril, esteve presente numa reunião com pessoal não
70 docente, a convite das suas representantes neste Conselho, para análise dos resultados
da avaliação interna (CAF) e externa (IGE) e preenchimento da grelha SWOT, como
forma de contribuir para a realização do Projecto Educativo do Agrupamento. No dia
dezasseis de Março, esteve presente na reunião do Conselho Municipal de Educação,
onde, para além de outros assuntos de carácter geral, se tratou do tema dos transportes
75 escolares para o próximo ano lectivo e respectiva segurança. -----
-----A Sr.^a Presidente continuou, referindo a actividade realizada pela Associação de
Voluntariado “Juventude Amiga” no último dia de aulas do segundo período e que teve
a participação de pessoal docente, não docente e de grande número de alunos. Informou
ainda da composição dos novos órgãos sociais da Associação de Pais e Encarregados de
80 Educação da Escola sede, cuja direcção passou a ser presidida pela Sr.^a D. Isabel
Castanheira. Informou ainda que a nova direcção da Associação de Pais criou um
endereço de e-mail e um blogue que visam promover uma maior aproximação entre os
pais e encarregados de educação e a sua associação. -----
-----Tanto relativamente à iniciativa da Associação Palha de Abrantes como da
85 Associação Juventude Amiga, a Sr.^a Presidente considerou que foram iniciativas
louváveis e que engrandeceram todos quantos nelas participaram ou assistiram.-----
-----Tomou a palavra a conselheira Carla Rodrigues, que agradeceu, em nome do
pessoal não docente, a presença da Sr.^a Presidente na reunião com pessoal não docente
referida anteriormente. Referiu que o apoio por ela prestado foi muito importante para a
90 análise dos relatórios e para melhorar o contributo do pessoal não docente para o
Projecto Educativo. Agradeceu também à Direcção o facto de ter disponibilizado, a todo
o pessoal não docente, formação sobre a plataforma Moodle, permitindo-lhe assim ter
acesso a toda a informação aí disponibilizada.-----
-----Tomou a palavra o Sr. Director Alcino Hermínio que felicitou as iniciativas
95 desenvolvidas pelas Associações “Juventude Amiga” e “Palha de Abrantes”. Informou
o Conselho sobre as preocupações apresentadas pela Associação de Pais e Encarregados

de Educação da Escola nº 4, relativamente ao extremo aquecimento de algumas salas de aula nos dias de calor, e ainda sobre a iniciativa promovida pela Associação de Pais da escola-sede segundo a qual alguns pais, em regime de voluntariado, têm ajudado a
100 manter a ordem e bom funcionamento do refeitório durante a hora de almoço. Embora não exista ainda uma data oficial para o início das obras na escola-sede, e, por esse facto, ainda não tenha também sido divulgada a versão definitiva do projecto, tem havido vários contactos, não só da empresa Parque Escolar como do consórcio de empresas que ganhou o concurso, apontando-se como data previsível para o início das
105 obras meados do mês de Junho. Referiu ainda que, para garantir as condições de realização dos exames nacionais e face ao início previsível das obras, foi pedida autorização superior para que as aulas dos anos não sujeitos a exame nacional possam terminar no dia 16 de Junho. O Director informou também o Conselho de que solicitou um levantamento de dados aos docentes do pré-escolar e do 1º ciclo sobre as crianças
110 que se encontram em risco de insucesso escolar, o que permitiu concluir que, face ao número de casos sinalizados, se torna evidente a necessidade de reforçar a equipa técnica multidisciplinar.-----

-----O Director Alcino Hermínio informou ainda que no final da próxima semana ficará pronto o relatório de contas referente a 2010, para posterior aprovação por este órgão, e
115 que ainda não chegou o Orçamento para o ano de 2011.-----

Ponto II. Ratificação ao ponto 4 do artigo 53, do Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes.-----

-----Dando cumprimento ao ponto II da ordem de trabalhos, procedeu-se à ratificação do Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes, que foi
120 aprovada por unanimidade. -----

Ponto III. Contributo para o Projecto Educativo do Agrupamento.-----

-----A presidente relembrou a todos os presentes a importância de apresentarem os seus contributos para o Projecto Educativo do Agrupamento. -----
-----Tomou a palavra a conselheira Maria Irene Almeida, descrevendo a metodologia
125 utilizada pelo pessoal docente para a apresentação das propostas para o Projecto Educativo. Assim, numa primeira fase, preencheram-se as grelhas SWOT, a partir da análise dos relatórios de avaliação externa e interna e, numa fase posterior, partindo dos pontos fortes e fracos identificados, passou-se à definição de propostas de Valores,

Princípios Orientadores e Objectivos e Metas, em reuniões de áreas disciplinares e de
130 departamento. Como representante do pessoal docente referiu que, embora esta
metodologia tenha sido muito trabalhosa e tenha exigido muitas reuniões, o pessoal
docente do Agrupamento envolveu-se muito activamente neste processo.-----
-----A este propósito, o Sr. Director Alcino Hermínio esclareceu as fases seguintes do
processo de elaboração do Projecto Educativo: após a recolha de todos os contributos, a
135 Secção do Projecto Educativo do Conselho Pedagógico irá iniciar a sua tarefa de
organização e redacção do texto. Considerando que esse processo vai ser iniciado agora,
é previsível que a aprovação do Projecto Educativo tenha que ser feita em dois
momentos diferentes: no mês de Setembro poderá só haver condições para se aprovar os
Objectivos e as Metas e o restante texto do Projecto Educativo só ficará disponível para
140 aprovação em finais do mês de Novembro. Perante tal informação, o conselheiro
António Onofre referiu a necessidade de o Projecto Educativo ser aprovado pelo actual
Conselho Geral, uma vez que, com o término do mandato dos Representantes dos Pais e
Encarregados de Educação e dos Representantes dos Alunos, a sua composição será
alterada. Face a esta intervenção, a conselheira Celeste Simão contrapôs com a
145 inviabilidade de tal ressalva, alegando que a responsabilidade da aprovação do Projecto
Educativo é do Conselho Geral enquanto órgão, independentemente das alterações que
possam ser feitas na sua composição em virtude do término do mandato de alguns dos
seus membros.-----

Ponto IV. Outros Assuntos-----

150 -----Tomou a palavra o conselheiro José Gomes, referindo-se a alguns trabalhos
realizados pelos alunos do 12.º ano, no âmbito da disciplina de Área Projecto e
congratulou-se com o êxito alcançado com a realização da conferência proferida pelo
Professor Nuno Lobo Antunes. Referiu também que no próximo dia 4 de Maio irá ser
apresentada uma palestra sobre a promoção dos direitos das crianças e irá ser feita uma
155 apresentação da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Abrantes, enquanto
entidade com competência na promoção e defesa dos direitos das crianças. Também no
próximo dia 18 será apresentado outro trabalho sobre a temática da Violência
Doméstica, onde será também proferida uma palestra pela Polícia de Segurança Pública
e pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Abrantes, sobre a problemática
160 da Violência Doméstica e consequências no desenvolvimento de crianças e jovens.-----

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL FERNANDES

-----A conselheira Celeste Simão tomou a palavra e reforçou os parabéns à escola pelo sucesso da palestra organizada por um grupo de alunos do 12^oC, que contou com a presença do Professor Doutor Nuno Lobo Antunes, e que abordou a problemática da hiperactividade e défice de atenção em crianças e jovens. Dado que esta actividade se dirigia ao pessoal docente, a conselheira Celeste Simão manifestou alguma surpresa
165 pela fraca adesão por parte dos docentes deste Agrupamento. Informou ainda que no dia nove de Maio, pelas dezoito horas, se irá proceder à entrega dos prémios do Concurso “Abrantes a Ler” aos alunos vencedores e da chegada a Abrantes, no dia dezanove de Maio, da “Chama da Solidariedade”, para a qual pediu o envolvimento de toda a
170 comunidade.-----

-----A conselheira Élia Batista tomou a palavra para partilhar com este Conselho a sua preocupação sobre a saída de alunos do Agrupamento, com especial atenção a alunos do ensino secundário, e salientou a necessidade de analisar as razões, tendo em vista a resolução desse problema. A este propósito a conselheira Maria Irene Almeida referiu
175 que este é um assunto que deve merecer a maior atenção deste Conselho, mas é fundamental conhecer os números dos últimos anos, pois a mobilidade de alunos entre as duas escolas secundárias sempre existiu. Face a esta preocupação, a conselheira Celeste Simão referiu que a resolução deste problema poderá passar pela diversidade da oferta formativa, nomeadamente ao nível dos cursos profissionais. A conselheira Alda
180 Alves reforçou esta ideia, acrescentando que também é preciso ter em conta a oferta formativa oferecida pelos Centros de Emprego e Formação Profissional da região.-----

-----A este propósito, o Director Alcino Hermínio considerou que este assunto também o preocupa e que há necessidade de o estudar, no entanto defendeu que é uma tarefa de todos contribuir para que este Agrupamento, e a escola-sede em particular, se
185 mantenham como um local de ensino de referência na cidade de Abrantes e na região. Lembrou que após a intervenção da Parque Escolar, a escola-sede ficará com condições adequadas para um conjunto de cursos profissionais como Técnico de Gás, Desporto e Energias Renováveis, o que poderá ser um factor de atracção de novos alunos da cidade e da região. Apresentou também um conjunto de medidas que já tomou
190 relativamente a este assunto: serão realizadas, durante o mês de Maio, reuniões com os pais e encarregados de educação de todos os alunos do 6^o e do 9^o ano, que contarão com a presença da psicóloga da escola e dos coordenadores de departamento, com vista a

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL FERNANDES

195 apresentar a oferta formativa do Agrupamento para o próximo ano; o Observatório da
Qualidade está a elaborar um questionário a ser aplicado, durante o período de
matrículas, aos alunos que manifestem intenção de sair do Agrupamento, no sentido de
identificar as razões apresentadas. Referiu ainda que pretende apresentar na reunião da
rede escolar a proposta de abertura do curso profissional de prioridade 2, de Técnico de
Apoio à Infância. Segundo o levantamento que foi feito, e que fundamenta esta
proposta, este curso poderá responder a uma lacuna que é a oferta de cursos procurados
especialmente por raparigas e ainda o facto de o nosso Agrupamento ter recursos
humanos e materiais para ele, quer para a vertente teórica quer para a prática.-----

200 -----A conselheira Hália Santos tomou a palavra, fazendo referência à experiência
desenvolvida na E.S.T.A., e aconselha o Agrupamento a apostar em marcar a diferença
e em fazer a diferença, utilizando todos os meios disponíveis para divulgar as suas
ofertas e as suas iniciativas.-----

205 -----Por não haver mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião, pelas vinte e
uma horas e cinco minutos, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e
aprovada, vai ser assinada pela Senhora Presidente Joaquina Vedor e por mim, Paula
Cristina Pereira, que a secretariei. -----

210 A Presidente:

A Secretária:

215